

1) No dia 13/04/2024 o mundo assistiu mais uma escalada nas tensões no Oriente Médio, com o ataque por mísseis de um país contra Israel, preocupando a comunidade internacional. Devido a defesa de alto nível e tecnologia, 99% dos mísseis lançados não atingiram o solo israelense. O país que executou tal ataque foi:

a) Estados Unidos da América

b) China

c) Rússia

d) Ucrânia

e) Irã

2) Joe Biden, presidente dos Estados Unidos da América, sancionou no dia 24/04/2024 um projeto de lei que pode banir a rede social “Tiktok” dos Estados Unidos. O projeto de lei foi proposto exigindo a venda da rede social para uma empresa considerada confiável pelos Estados Unidos até meados de janeiro de 2025. Caso essa venda não ocorra, a plataforma será proibida de operar no país. A ByteDance, empresa controladora do TikTok, anunciou que planeja contestar essa decisão nos tribunais. Tal acontecimento evidencia mais uma tensão entre duas superpotências, sendo elas:

a) Estados Unidos da América e Rússia

b) China e Alemanha

c) Rússia e China

d) Estados Unidos da América e China

e) Rússia e Ucrânia

3) “Relatório da Organização das Nações Unidas (ONU) projeta que o Produto Interno Bruto (PIB) mundial deve apresentar uma queda e fechar o ano de 2024 em 2,4%, ante os 2,7% registrado em 2023. Essa desaceleração deve impactar a produção agrícola e a infraestrutura em função do aquecimento global.”

Fonte: Jornal da USP. Disponível em:
<https://jornal.usp.br/atualidades/segundo-a-onu-pib-mundial-deve-cair-para-24-abaixo-do-nivel-pre-pandemia/>.

Sabe-se que a economia mundial é movida por diferentes fatores, dentre os quais: transportes, logísticas, política monetária e fiscal, tecnologia e inovação, demanda e oferta, questões climáticas e ambientais, fontes de energia, geopolítica, etc. Sendo assim, tomando o cenário atual como base (2024), o que ajuda a explicar tal queda no PIB mundial?

a) As altas taxas de juros internacionais e o surgimento de diversos países emergentes pelo mundo, aumentando as disputas entre eles.

b) A alta nos preços de barris de petróleo devido a escassez dessa fonte de energia na Europa.

c) As guerras no Oriente Médio e a guerra na Europa entre Rússia e Ucrânia, uma vez que ambas as localidades atuam fortemente no setor energético.

d) As eleições americana e russa congestionando negociações e a previsibilidade da economia global.

e) A queda de mão de obra pelo mundo, pressionando diversos setores da economia, em especial na China, que demanda de uma alta quantidade de mão de obra, porém ainda mantém a política de filho único.

4) No ano de 2024, observa-se um desalinhamento entre o Partido dos Trabalhadores (PT) do atual Presidente, Luiz Inácio Lula da Silva, e do Movimento dos Trabalhadores Rurais sem Terra (MST). Há descontentamento nos bastidores devido à falta de cooperação de movimentos sociais e à desarticulação do governo em lidar com as reivindicações. Centrais sindicais se queixam da falta de diálogo sobre questões como a desoneração da folha de pagamentos e a contribuição sindical. Movimentos como o MST também protestam, como ocorreu na invasão da sede do Incra em Alagoas no dia 29 de maio de 2024. O governo reconhece sua parte na responsabilidade, mas aliados criticam a falta de coordenação e diálogo internos. Tal desarticulação e dificuldades em alinhar os interesses de ambas as partes está ocorrendo devido as:

a) questões políticas e econômicas, uma vez que, apesar de ser considerado um governo de esquerda, o governo Lula precisa se aproximar das pautas defendidas pelo Congresso para garantir a governabilidade. Tais pautas possuem um caráter contrário à reforma agrária e ligadas ao neoliberalismo.

b) questões políticas, uma vez que o governo pautou a reforma agrária no Senado, porém obteve uma derrota.

c) questões sociais, uma vez que o país não possui um histórico de lutas sociais.

d) questões políticas, uma vez que o Congresso apoia a reforma agrária, assim como o governo, porém, por se tratar de um ano eleitoral, o governo deseja se afastar de pautas polêmicas, como é o caso da reforma agrária.

e) questões econômicas, uma vez que o governo não possui verba para administrar uma reforma agrária nesse momento.

5) Na virada do ano a Argentina viu chegar ao poder o presidente com o perfil econômico mais liberal desde o fim da ditadura no país. Tal presidente ganhou as eleições buscando desburocratizar e dolarizar a economia, bem como romper laços com “países comunistas”, na ideia do presidente. O presidente eleito na Argentina foi:

a) Alberto Fernández

b) Javier Milei

c) Cristina Kirchner

d) Mauricio Macri

e) Néstor Kirchner

6) O Brasil recebeu no dia 04/05/2024 a rainha do pop que se apresenta na Praia de Copacabana para milhares de pessoas. É a quarta vez da cantora no país que completará 66 anos em agosto de 2024. A cantora que já faz parte de uma cultura intergeracional possui fãs ao redor de todo o planeta e faz parte da chamada cultura “Pop Music”. A cantora em questão é:

- a) Lady Gaga
- b) Beyoncé
- c) Madonna
- d) Rihanna
- e) Ariana Grande